

FRANCA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA - SÃO PAULO

TÉCNICO EM CONTABILIDADE



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DE ABERTURA DO
CONCURSO PÚBLICO Nº 05/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa



Prefeitura de Franca - SP
Técnico em Contabilidade

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos verbais; Identificação de informações explícitas e implícitas. Tema, finalidade e sentido global do texto	1
Relações de sentido entre palavras, expressões, frases e parágrafos; Sinonímia, antonímia, denotação e conotação	6
Coesão e coerência textual	7
Ortografia oficial	9
Acentuação gráfica.....	18
Pontuação	28
Classes de palavras e seus empregos no texto; Substantivos, adjetivos, artigos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções	31
Flexão nominal e verbal	47
Concordância verbal e nominal	52
Regência verbal e nominal em situações usuais	59
Crase	66
Colocação pronominal.....	70
Reescrita de frases e períodos, com manutenção do sentido e da correção gramatical	73
Questões	76
Gabarito.....	88

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Números naturais, inteiros, racionais e reais. Operações fundamentais. Frações, números decimais	1
Porcentagem	17
Razão e proporção	19
Regra de três simples e composta	21
Juros simples.....	23
Sistema monetário brasileiro	25
Medidas de comprimento, área, volume, massa, capacidade e tempo. Conversão de unidades usuais.....	27

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Equações do 1º grau. Noções de equações do 2º grau.....	32
Perímetro, área e volume	38
Média aritmética	47
Leitura e interpretação de tabelas e gráficos	49
Resolução de problemas.....	56
Sequências numéricas e padrões	61
Estruturas lógicas simples.....	65
Proposições, conectivos, negação, equivalência.....	70
Argumentos e conclusões	79
QUESTÕES.....	85
GABARITO	94

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistema operacional Windows. Área de trabalho, arquivos, pastas, atalhos, menus, janelas e configurações básicas. Organização, cópia, movimentação, renomeação e exclusão de arquivos e pastas	1
Editor de texto: criação, edição, formatação, tabelas, impressão e salvamento de documentos	11
Planilhas eletrônicas: criação de planilhas, células, linhas, colunas, fórmulas simples, funções básicas, gráficos e impressão.....	14
Internet e navegadores. Pesquisa na internet.....	17
Correio eletrônico: envio, recebimento, anexos, organização e segurança.....	23
Segurança da informação: senhas, cópias de segurança, vírus, malware, phishing e práticas seguras de navegação. Noções de proteção de dados pessoais	28
QUESTÕES.....	35
GABARITO	43

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Contabilidade geral: conceito, objeto, finalidade, usuários e campo de aplicação	1
Patrimônio, ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas; Receita pública e despesa pública.....	3
Atos e fatos contábeis	12
Escrituração contábil	14
Lançamentos, razonetes, balancete de verificação e plano de contas	16
Demonstrações contábeis	20
Noções de contabilidade pública.....	23

SUMÁRIO



Orçamento público	31
Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual	32
Empenho, liquidação e pagamento	36
Créditos adicionais	51
Restos a pagar	53
Dívida ativa.....	58
Suprimento de fundos	60
Controle interno	62
Prestação de contas.....	64
Lei nº 4.320/1964	64
Lei Complementar nº 101/2000.....	82
Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e Plano de Contas Aplicado ao Setor Público	110
Noções de licitações e contratos administrativos, especialmente Lei nº 14.133/2021 .	111
Noções de transparência, fiscalização e prestação de contas na gestão pública: controle social, acesso à informação, relatórios fiscais, demonstrativos contábeis e controle externo.....	185
Ética, sigilo e responsabilidade no serviço público	190
Questões	192
GABARITO	200



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



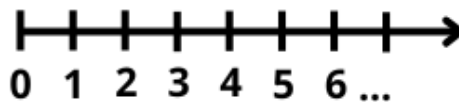
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ($\mathbb{N}$)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra $\mathbb{N}$ e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Ex.: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação.



WINDOWS 10

O sistema operacional é o programa responsável por controlar o funcionamento geral do computador. Ele atua como uma ponte entre o usuário, os programas instalados e os componentes físicos da máquina, como processador, memória, armazenamento, teclado, mouse, monitor e impressora. Sem um sistema operacional, o computador teria grande limitação de uso, pois o usuário não teria uma interface organizada para abrir programas, salvar arquivos, configurar dispositivos ou executar tarefas básicas.

No caso do Windows 10, o sistema operacional apresenta um ambiente gráfico voltado à facilidade de uso. Por meio de janelas, menus, ícones, botões e barras, o usuário consegue interagir com o computador de maneira visual, sem precisar digitar comandos complexos para realizar atividades comuns. Essa característica torna o Windows amplamente utilizado em computadores pessoais, ambientes escolares, escritórios e diversos contextos profissionais.

► Características gerais do Windows 10

Ambiente de trabalho e recursos principais

O Windows 10 é um sistema operacional da Microsoft desenvolvido para computadores, notebooks, tablets e outros dispositivos compatíveis. Ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe recursos voltados à produtividade, à organização das tarefas e à integração com diferentes tipos de equipamentos. Entre seus elementos mais conhecidos estão o Menu Iniciar, a Área de Trabalho, a Barra de Tarefas, o Explorador de Arquivos e as ferramentas de configuração do sistema.

Um dos pontos de destaque do Windows 10 é a retomada do Menu Iniciar em formato mais familiar ao usuário, combinando a organização tradicional dos programas com blocos dinâmicos e atalhos para aplicativos. Além disso, o sistema permite trabalhar com várias janelas ao mesmo tempo, alternar entre programas abertos e organizar atividades em múltiplas áreas de trabalho, recurso útil para quem precisa separar tarefas pessoais, escolares ou profissionais.

► Menu Iniciar e acesso aos programas

Centro de acesso aos recursos do sistema

O Menu Iniciar é uma das principais portas de entrada para os recursos do Windows 10. Ele permite acessar programas instalados, configurações do sistema, documentos recentes, opções de conta e comandos de energia. Por meio dele, o usuário pode localizar aplicativos, abrir ferramentas administrativas, acessar pastas importantes e personalizar parte da experiência de uso.

O Botão Iniciar, localizado geralmente no canto inferior esquerdo da tela, abre esse menu e funciona como um centro de comando do computador. A partir dele, é possível acessar a lista de programas, pesquisar arquivos, entrar nas configurações, bloquear a conta, sair do usuário atual, reiniciar ou desligar o equipamento. Por essa razão, conhecer o Menu Iniciar é essencial para utilizar o Windows com segurança e autonomia.



FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DE CONTABILIDADE GERAL

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem por objetivo o estudo, o controle e a interpretação dos fenômenos que afetam o patrimônio das entidades, sejam elas públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos. Sua definição técnica mais aceita afirma que a contabilidade é o “sistema de informação que mensura, processa e comunica os eventos econômicos e financeiros que impactam o patrimônio das entidades”.

Seu campo de estudo é o patrimônio das organizações e, a partir do registro sistemático dos chamados “fatos contábeis”, ela fornece informações úteis para a tomada de decisão por parte de diversos usuários. Esses fatos contábeis envolvem alterações nos elementos patrimoniais ou nos resultados da entidade, como a compra de mercadorias, o pagamento de salários, a contratação de empréstimos ou a geração de receitas.

O objeto da contabilidade é, portanto, o patrimônio das entidades, entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações. A finalidade básica da contabilidade é registrar todas as movimentações patrimoniais, gerar informações sobre a situação financeira e econômica e fornecer subsídios para decisões de natureza gerencial, fiscal e estratégica. Ela também cumpre uma função legal e institucional, pois os registros contábeis são obrigatórios para a maioria das empresas, servindo de base para o cumprimento das obrigações tributárias e societárias. Além disso, ela é essencial para promover a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos, principalmente em empresas de capital aberto e organizações públicas.

Os usuários das informações contábeis podem ser classificados como internos ou externos. Entre os usuários internos, destacam-se os gestores e administradores, que utilizam as demonstrações contábeis para avaliar o desempenho da entidade, elaborar orçamentos, planejar investimentos e controlar os custos. Entre os usuários externos, podemos citar os investidores, analistas financeiros, instituições financeiras, órgãos governamentais, fornecedores e clientes. Cada um desses agentes utiliza a informação contábil com objetivos diferentes: o investidor busca avaliar o retorno sobre o capital investido; o governo utiliza os dados para fins de fiscalização e arrecadação; os bancos analisam a capacidade de pagamento antes de conceder crédito.

Para garantir que as informações contábeis sejam úteis, comparáveis, fidedignas e compreensíveis, a contabilidade adota um conjunto de princípios fundamentais que norteiam sua aplicação prática. Esses princípios são aceitos pela legislação e regulamentação brasileira, como também são compatíveis com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Entre os principais princípios contábeis podemos destacar: o Princípio da Entidade, que estabelece a separação entre o patrimônio da empresa e o dos seus sócios ou proprietários; o Princípio da Continuidade, que presume que a entidade continuará operando no futuro; o Princípio da Oportunidade, que exige o reconhecimento imediato dos eventos contábeis no momento de sua ocorrência; o Princípio do Registro pelo Valor Original, que determina o registro dos ativos pelos valores de aquisição; o Princípio da Competência, que estabelece o reconhecimento das receitas e despesas no período em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento; e o Princípio da Prudência, que orienta para o reconhecimento das perdas prováveis antes dos ganhos incertos.

Com base nesses princípios, a contabilidade organiza e classifica os elementos patrimoniais em categorias específicas. Os ativos representam os bens e direitos da entidade, ou seja, tudo o que ela possui ou tem a receber, como dinheiro em caixa, contas a receber, estoques, imóveis, veículos, máquinas e investimentos. Os ativos são geralmente classificados em ativos circulantes (com liquidez imediata ou que se transformarão em dinheiro no curto prazo, até 12 meses) e ativos não circulantes (com expectativa de realização no longo prazo). Já os passivos correspondem às obrigações da entidade perante terceiros, como fornecedores, empréstimos bancários, tributos a recolher, salários a pagar e provisões. Assim como os ativos, os passivos são subdivididos em circulantes e não circulantes, conforme o prazo de exigibilidade.

A diferença entre os ativos e os passivos constitui o patrimônio líquido, que representa os recursos próprios da entidade, oriundos do capital dos sócios, dos lucros acumulados e das reservas. O patrimônio líquido pode aumentar com a geração de lucros ou com a entrada de novos aportes de capital, e pode diminuir com prejuízos ou distribuições de dividendos. Em relação às variações patrimoniais, dois conceitos se destacam: receita e



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!